

MANIFESTAÇÕES DE ESTRESSE E SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA

Francieli Adamczuk Bianchi, Tatiana Comerlato

Resumo

O estresse é uma ocorrência que acompanha o ser humano ao longo dos tempos e, atualmente, vem ganhando maior destaque em pesquisas, devido ao estilo de vida característico dos tempos modernos. Estudantes universitários passam por momentos de mudança, desenvolvimento, frustração, crescimento, temores e angústias, e o ambiente acadêmico que deveria contribuir na construção do conhecimento e ser a base para as suas experiências de formação profissional pode se tornar o desencadeador de distúrbios patológicos, quando ocorre uma exacerbação do estresse, tendo o estresse sido apontado como possível fator etiológico para o surgimento de sintomas osteomusculares. Sendo assim, esse trabalho buscou identificar e documentar a ocorrência de sintomas osteomusculares e de estresse durante todo processo de formação acadêmica do curso de fisioterapia, bem como correlacionar a ocorrência dos sintomas de sobrecarga física e emocional aos diferentes períodos do curso. Para tanto foram aplicados dois questionários, Nórdico e Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp, aos acadêmicos do curso de fisioterapia. Foram identificados como as regiões de maior prevalência de sintomas o pescoço (55%) e a região inferior das costas (50%) nos últimos 7 dias e no último ano a região superior e inferior das costas (22,5%) igualmente para ambos. O nível de estresse predominante dos acadêmicos foi a Fase de Resistência. Os sintomas que predominaram foram os sintomas psicológicos tanto na última semana como no último mês. Não houve diferença significativa no nível de estresse entre os diferentes períodos do curso. E houve correlação moderada dos sintomas osteomusculares com os sintomas de estresse. Conclui-se assim, para a amostra estudada, que a prevalência de sintomas osteomusculares e de estresse são moderadamente correlacionadas e distribuem-se de forma uniforme ao longo do processo de formação, pois não há um período do curso de fisioterapia que tenha gerado maior nível de sobrecarga física e estresse aos acadêmicos. Ainda assim, sugere-se medidas de prevenção e apoio que possam identificar situações que geram e assim evitar estes distúrbios físicos e psicológicos garantindo um melhor aproveitamento durante as atividades acadêmicas.

Palavras-chave: estresse, sintomas osteomusculares, acadêmicos, fisioterapia.